**Voando em direção a um futuro verde**

*A* [Associação Latino-Americana e do Caribe de Transporte Aéreo (ALTA)](http://www.alta.aero/)  *participa do debate sobre políticas e inovação ambiental no* 1º *Fórum de Transição Energética da Aviação, promovido pela ANAC*

O cenário da aviação está passando por uma transformação significativa, impulsionada pelo compromisso de reduzir seu impacto ambiental e contribuir para um futuro mais sustentável. Nesse contexto, a [ALTA](http://www.alta.aero/) está apoiando o 1° Fórum de Transição Energética na Aviação, organizado pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) e pela Comissão Latino-Americana de Aviação Civil (CLAC).

Uma das participantes desse evento, que acontece nos dias 30 e 31 de agosto, em São Paulo, é Milena Fajardo, diretora de Meio Ambiente e Sustentabilidade da ALTA, que desempenha um papel importante no progresso e implementação de estratégias para enfrentar os desafios ambientais do setor na América Latina e no Caribe.

Com sua bagagem e expertise de mais de 11 anos em implementação e monitoramento de redução de emissões de carbono e combustível sustentável de aviação (SAF), Milena estará presente em dois painéis durante o fórum. O primeiro, intitulado "Perspectivas para a transição energética na aviação", promete explorar as diferentes abordagens sobre como a aviação pode avançar em direção a fontes de energia mais limpas e sustentáveis. O segundo painel, "Transição energética da aviação como parte da estratégia nacional dos países", vai discutir o trabalho colaborativo entre indústria e Estado para atingir a transição energética.

Para a diretora da ALTA é importante conversar sobre todo o conjunto de medidas que permitirão atingir a meta de zero emissões líquidas para 2050. “O caminho para alcançar as metas de sustentabilidade passa pela produção e distribuição de SAF, mas também por novas tecnologias, eficiências operacionais, sistemas de compensação de emissões e mercados de carbono, economia circular, entre outros. Os marcos regulatórios devem ser pensados ​​no curto, médio e longo prazo visando garantir incentivos para atrair investimentos e segurança jurídica para evitar custos adicionais para a indústria e aos usuários, de acordo com as realidades de cada mercado”, afirma.

Segundo Milena, as companhias aéreas membro de ALTAhá anos executam medidas que lhes permitiram reduzir significativamente as suas emissões, mas o compromisso é de longo prazo e ambicioso. Como parte das medidas para o futuro, já atuam com diferentes provedores que estão desenvolvendo projetos na região para criar alianças para a aquisição do SAF. “As empresas fazem esse trabalho com objetivo de garantir o seu consumo e os percentuais que cada uma está estabelecendo como meta em sua estratégia. Porém, para que isso seja realidade, temos que pensar a melhor forma de tornar isso viável”, destaca. A produção local será inicialmente muito baixa para a demanda necessária. Por esta razão, o SAF não é a única medida para alcançar a descarbonização e é necessário um trabalho colaborativo entre operadores, fornecedores e o Estado para atingir as ambiciosas metas.

O Fórum marca um passo significativo rumo a um setor de aviação mais sustentável. O evento abordará não apenas os desafios, mas também apontará para soluções concretas e parcerias colaborativas que poderão moldar o futuro da aviação de forma mais sustentável.